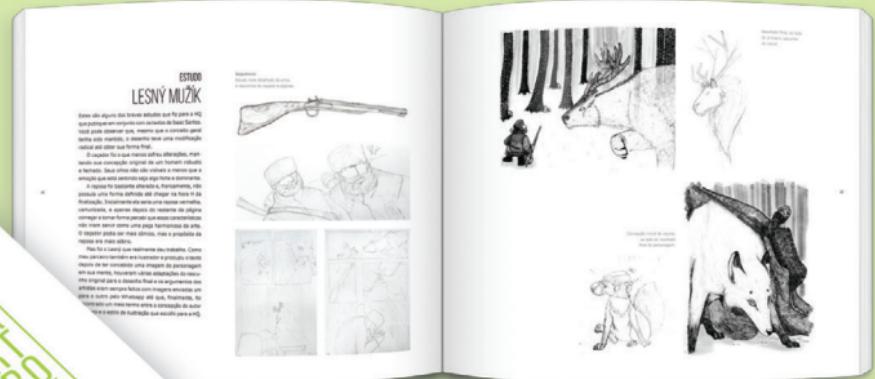
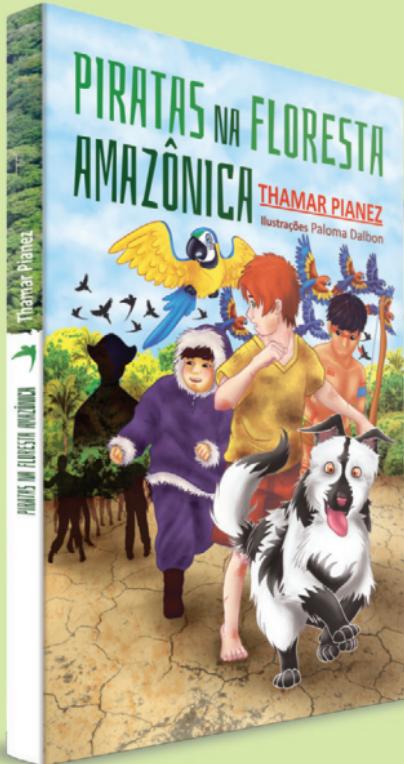




WWW.PALOMA DALBON.TK
EDITORIAL DESIGN & ILLUSTRATION

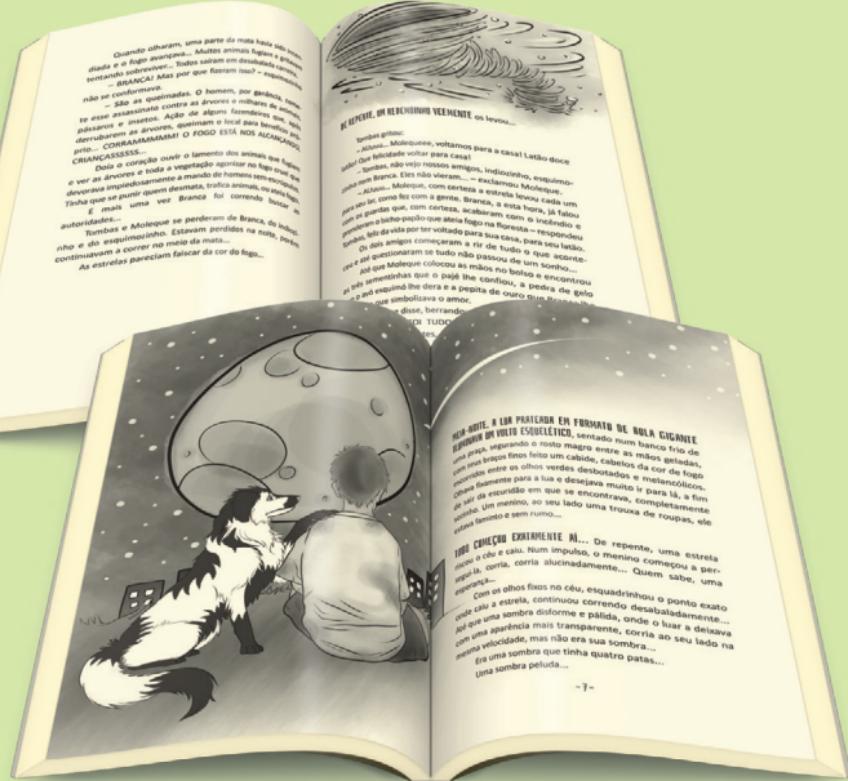
PAD





Thamar Pianez

PIRATAS NA FLORESTA AMAZÔNICA



Quando olhavam, uma parte da mata havia sido incendiada e o fogo avançava... Muitos animais fugiam e gritavam, tentando sobreviver... Todos saíram em desordem e gritavam... — ATENÇÃ! Mas por que fizem isso? — exigiu-se.

— São as condenadas. O homem, por ganância, tem esse assentamento contra as árvores e mato deles, passaram a incendiar contra as árvores, mataram os insetos que, nascendo das árvores, mataram os insetos que, nascendo das árvores, mataram os insetos que, nascendo das árvores... — CORRANAMAMMI! O FOGO ESTÁ NOS ALCANÇANDO!

Dali, o coração ouviu o lamentar dos animais que fugiam, e viram a todos a vontade agorista no fogo eram impiedosamente devorados, a mendigo de homens no fogo eram devorados impiedosamente, a mendigo de animais, no fogo eram devorados impiedosamente... Tinha que ser feito.

E mais, uma vez Branca foi correndo bater no automóvel...

Tombas e Melogue se perdiam de Beira, da Indonésia e do esquimópolis. Estavam perdidos na noite, perdidos, continuavam a correr no meio da mata...

As estrelas paseiam falsificar da cor do fog...

HE REPEVE, UM REBENHINHO VERMELHINHO os levou...

Sombra giro! — Alô... — Moléculas, voltamos para a casa! Latido doce! Jular! Que felicidade! Voltar para casa!

— Sombras, não vejo nem ouço mais, indistintos, esquisitos, roncos, roncos... Eles não vieram.

— Alô... — Moléculas, com certeza e extrema leveza cada um com sua guarda que é só certeza, acalaram com a vozinha e quando o pôr do sol pôs-se a cair na floresta — respondeu.

Os dois amigos começaram a rir de tudo o que aconteceu e, ali questionaram se tudo não passou por causa, para seu lado, e ali questionaram se tudo não passou por causa, para seu lado...

Alô... — Moléculas, não é só malo no bicho, um sorriso... Alô... — Moléculas, não é só malo no bicho, um sorriso... E disse, berrando:

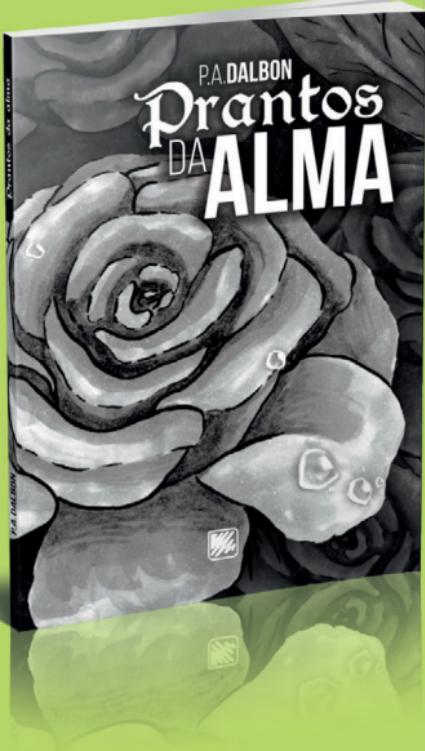
— Tudo! — Moléculas, não é só malo no bicho, um sorriso...

HORA-SÓLÉ, A LUA PRATEADA EM FORMATO DE BOLA GIGANTE
DESPONDEU DE VOLTO ESQUELETICO, sentado num tranco frio de
uma árvore, segurando um magro entre as pernas geladas,
que parecia ter o olho verde, os olhos verdes, os olhos verdes e metade cinzas.
Olhou diretamente para a lua e desejou, muito ir para lá, a fim
de ver o escuridão em que se encontrava, completamente
sozinho. Um menino, ao seu lado, uma trouxa de roupas, ele
estava fumando e sem rumo...

HORA CONHEÇOU EXATAMENTE ALÔ... De repente, uma estrela
seguiu-lá, corria, corria alucinadamente... Quem sabe, a per-
cepcionar...

— Cora os olhos fixos no céu, esquadrinhou o ponto exato
que era a estrela, continuou correndo desabaladamente...
que era uma sombra distorcida e pálida, onde o luar a deixava
menina velocidade, mas não era sua sombra...
Era uma sombra que tinha quatro patas...

Uma sombra peluda...



Nunca

AQUI NÃO PERTENCE
ALÉM A PRIMÉ

UMA MANCHA
EN SUA MÁS FINA TOALHA,
exposta ali
PARA TODOS VEREM

REJEITADA.
PRIMOGÊNITA bastarda.

SEM DIREITOS

MESMO SANGUE.
MESMA CARNE.
DA MESMA FAMÍLIA.

1

1

MOMENTOS
MOMENTOS
de tristeza
de felicidade
de comédias
de trágicas
de esperança
de insegurança
de passar sem voz
de apena



Quando mais precisei!
ou apenas pela saudade,

VOCÊ TRABALHA - VOCÊ SABE SE CONSEGUE
VOCÊ CANTA
SEU CORPO APERTA
ESPERANDO A ALEGRIA
O PRAZER
O FINAL
MAIS MAIS ALGUMA

NÃO AGORA
NÃO SOZINHA
NEM NUNCA
AO ALCANCE
MAS SEMPRE
SEM PODER TOCAR.

1

1

1

